

POSSIBILIDADES DE INSERÇÃO DA PESQUISA CONTÁBIL BRASILEIRA NO CENÁRIO INTERNACIONAL:

UMA PROPOSTA DE AVALIAÇÃO DOS PERIÓDICOS CIENTÍFICOS DE CONTABILIDADE E AUDITORIA
PUBLICADOS EM LÍNGUA INGLESA E DISPONIBILIZADOS NO PORTAL DE PERIÓDICOS DA CAPES*

POSSIBILITES FOR INSERTING BRAZILIAN ACCOUNTING RESEARCH IN THE INTERNATIONAL SCENARIO:
A PROPOSAL FOR THE ASSESSMENT OF SCIENTIFIC ACCOUNTANCY AND AUDITING JOURNALS
PUBLISHED IN ENGLISH AND AVAILABLE IN THE CAPES JOURNAL PORTAL

FERNANDO DAL-RI MURCIA

Doutorando em Controladoria e Contabilidade pela Faculdade de Economia,
Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo – Campus Capital
E-mail: fermandomurcia@hotmail.com

JOSÉ ALONSO BORBA

Professor Doutor do Departamento de Ciências Contábeis do Centro
Sócio-Econômico da Universidade Federal de Santa Catarina – Campus Trindade
E-mail: jalonso@cse.ufsc.br

RESUMO

O objetivo deste trabalho é propor uma metodologia de avaliação para os periódicos científicos de contabilidade e auditoria publicados em língua inglesa e disponibilizados no Portal de Periódicos da CAPES. A justificativa para a realização deste estudo baseia-se em duas premissas: a necessidade de uma inserção internacional da pesquisa contábil brasileira e a inexistência de uma avaliação pela CAPES dos periódicos estrangeiros. As revistas acadêmicas que continham as palavras 'accounting' ou 'auditing' em seus títulos foram selecionadas. Após a eliminação dos periódicos não-acadêmicos, 40 *journals* foram analisados. A coleta dos dados foi realizada principalmente nos *sites* eletrônicos de cada periódico e envolveu a análise dos seguintes aspectos: corpo editorial (*editorial board*) e sua internacionalização, instrução para os autores (*guide for authors*), enfoque (*aim/focus*), revisão às cegas (*blind review*), indexação ao SCOPUS, indexação ao *Institute of Scientific Information*, grau de impacto de acordo com o *Journal Citation Report* e índice de temporalidade. Para se coletarem as informações referentes à taxa de corte (*cut rate*), foram enviados e-mails aos editores responsáveis (*chief editor*) de cada periódico. Com base nos critérios propostos, 8 revistas foram classificadas com o conceito "A", 20 com "B" e 12 com "C", sendo que o *Journal of Accounting Research (JAR)*, o *Journal of Accounting and Economics (JAE)*, e o *The Accounting Review (TAR)* foram os três periódicos com maior pontuação. Esta pesquisa visa contribuir para o desenvolvimento da pesquisa contábil brasileira à medida que propõe uma metodologia alternativa para avaliação de periódicos científicos.

Palavras-chaves: Pesquisa Contábil. Portal CAPES. Periódicos de Contabilidade. Avaliação de periódicos. Inserção internacional.

ABSTRACT

This paper aims to propose a methodology to evaluate accounting and auditing journals published in English and available in the CAPES Journal Portal. The research is justified by two basic premises: Brazilian accounting research needs international penetration and foreign journals have not been evaluated by CAPES yet. This study sample is composed of the journals that had the words 'accounting' and 'auditing' in their title. Non-academic journals were not analyzed and the final sample consisted of 40 journals. Data were collected from the journals' websites and involved an analysis of the following aspects: editorial board, instructions for authors, aim/focus, blind review, indexation in SCOPUS and Institute for Scientific Information, Journal of Citation Report impact factor and temporality ratio. To collect information on the journal's cut rate, e-mails were sent to the chief editors. Based on the proposed methodology, 8 journals received an "A" concept, 20 "B" and 12 "C". The three best evaluated journals according to this study are: Journal of Accounting and Economics (JAE), Accounting Organization and Society (AOS) and The Accounting Review (TAR). This paper aims to contribute to Brazilian literature by proposing an alternative methodology for scientific journal evaluation.

Keywords: Accounting research. CAPES Portal. Accounting journals. Journal evaluation. International penetration.

Recebido em 28.11.2006 • Aceito em 15.08.2007

Os autores agradecem ao CAPES e ao CNPq pelo apoio dado durante a elaboração da pesquisa.

* Artigo originalmente apresentado no 30º ENANPAD, Salvador/BA, no período de 23 a 27 de setembro de 2006.

1 INTRODUÇÃO

A publicação de uma pesquisa acadêmica é uma das formas mais importantes de disseminação do conhecimento científico pelo mundo (TAHAI; RIGSBY, 1998). Para Silva, Menezes e Pinheiro (2003), o resultado de pesquisa só ganha importância e só passa a existir após sua publicação, sua divulgação nos canais formais da comunidade científica. Normalmente, a publicação definitiva decorre de pesquisas mais elaboradas resultantes de dissertações de mestrado, teses de doutorado, ou de trabalhos originários de grupos de pesquisa consolidados. A publicação de artigos em periódicos representa uma parte relevante do fluxo de informação originado da pesquisa científica (OLIVEIRA, 2002). Para Frezatti e Borba (2000), a publicação em periódicos especializados constitui um esforço importante na carreira dos pesquisadores, pois permite uma exteriorização de sua produção. É como o pesquisador comunica aos seus pares seus achados.

No âmbito nacional, especificamente na área da contabilidade, o conhecimento científico tem se disseminado de maneira lenta, com poucas publicações em periódicos de alto nível. Segundo Mendonça Neto *et al.* (2004), os autores nacionais da área contábil apresentam uma baixa produtividade em relação aos internacionais, mas também inferior aos seus pares em outras áreas da administração, como finanças. Segundo resultados de sua pesquisa, a participação da produção em contabilidade representa apenas 2,95% do total de artigos publicados nas revistas de conceito A da CAPES/Qualis no período de 1990-2003.

Do mesmo modo, poucos autores brasileiros da área de contabilidade têm buscado publicar suas pesquisas em periódicos internacionais. Infelizmente, trabalhos de alta qualidade não têm se tornado conhecidos internacionalmente, como, por exemplo, os estudos sobre o Gecon, originalmente desenvolvidos na FEA/USP e depois em outros centros de pesquisas nacionais. Invariavelmente não são conhecidos porque não são publicados em periódicos estrangeiros, notadamente aqueles em língua inglesa.

Segundo Lukka e Kasanen (1996), existe um consenso na comunidade internacional de que a linguagem comum da pesquisa é o inglês. Assim, mesmo não sendo a língua pátria, em muitos países a publicação é efetuada em inglês para que o periódico seja acessado e lido pelo maior número de interessados. É sintomático que o *Contemporary Accounting Research*, cotado entre os cinco principais *Journals*, seja publicado em francês e inglês. Além desse, o periódico espanhol *International Journal of Digital Accounting Research* (apenas em inglês) e a *China Accounting Review* (inglês e mandarim) são exemplos dessa tendência. Diferentemente de décadas atrás, quando existia uma grande dificuldade para se conhecer as revistas internacionais, o advento da *internet* e a disponibilização *on-line* de grande parte dos principais periódicos acadêmicos de contabili-

dade através do Portal CAPES, possibilitou ao pesquisador brasileiro o acesso aos mesmos periódicos científicos encontrados em universidades renomadas como Harvard, Stanford, Chicago, Oxford, Insead, dentre outras.

No âmbito internacional, a publicação é considerada o principal fator para a avaliação de docentes (CARGILE; BUBLITZ, 1986). Do mesmo modo, programas de contabilidade são avaliados pela publicação de seus docentes nos *major journals* (HASSELBACK; REINSTEIN, 1995). Para Reinstein e Calderon (2006), devido à importância da produtividade científica para o crescimento da contabilidade, desenvolver uma metodologia para avaliação de periódicos acadêmicos parece ser essencial. Nesse sentido, a academia internacional tem destinado esforços para a criação de *rankings* para periódicos. (BEATTIE; GOODACRE, 2003).

Alguns autores como McRae (1974), Dyckman e Zeff (1984), Brown e Gardner (1985), Tahai e Rigby (1997) utilizaram índices de citação para avaliar a qualidade de periódicos de contabilidade. Contudo, a citação pode ser influenciada pelo autor, pelo periódico publicado e também pela afinidade com o tema (HASSELBACK; REINSTEIN; SCHWAN, 2000).

Outros estudos (NOBES, 1985; HOWARD; NIKOLAI, 1983; HULL; WRIGHT 1990; HALL; ROSS, 1991; BALLAS; THEOHARAKIS 2003; LOWE; LOCKE, 2005 etc.), analisaram a qualidade dos *Journals* de contabilidade sob a ótica e percepção de professores, acadêmicos e gestores universitários. Entretanto, diferenças geográficas e culturais podem influenciar a percepção dos docentes. Os resultados da pesquisa de Morris, Cudd e Craim (1990) evidenciaram que os pesquisadores que publicam com frequência nos *major journals* podem apresentar tendências significativas de viés pessoal.

Apesar dos esforços de diversos pesquisadores da área contábil, o debate sobre a avaliação e ranque de periódicos tem sido constante. Parece não existir um consenso sobre quais seriam os critérios que avaliariam a qualidade de um determinado periódico. Nesse sentido, este trabalho busca contribuir para essa discussão através de uma proposta inédita de avaliação para periódicos de contabilidade.

Nesse sentido, este estudo objetiva propor uma metodologia de avaliação dos periódicos científicos de contabilidade e auditoria publicados em língua inglesa e disponibilizados no Portal de Periódicos da CAPES. O restante deste artigo segue a seguinte ordem. A próxima seção ilustra algumas das principais pesquisas tanto no âmbito nacional quanto no internacional sobre pesquisa em contabilidade e sobre os periódicos de língua inglesa disponibilizados no Brasil. Na sequência, são apresentados os critérios de avaliação da CAPES/Qualis. A seção 4 descreve os aspectos metodológicos e a 5 analisa os resultados. Na seção 6, são apresentadas as conclusões e recomendações deste estudo.



2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O crescimento do número de títulos de periódicos científicos reflete a expansão da atividade científica. Em 1760, existiam em todo o mundo dez revistas científicas. Entre 1750 e 1950, o número de periódicos aumentou dez vezes a cada 15 anos. Estima-se que atualmente haja cerca de 100 mil periódicos no mundo (OLIVEIRA, 2005).

No âmbito acadêmico nacional, nota-se a existência de diversos estudos sobre temas relacionados à educação, ensino e a publicação da pesquisa na contabilidade. Marion (1992) analisou diversos aspectos do ensino da contabilidade nos Estados Unidos. Germano (1988) desenvolveu um estudo sobre as teses de doutorado em contabilidade na Universidade de São Paulo até o ano de 1988. Riccio, Carastan e Sakata (1999) analisaram as características da produção acadêmica no Brasil – dissertações de mestradados e teses de doutorado – no período de 1962-1999. Em outro trabalho, Riccio e Sakata (2004) realizaram uma pesquisa que teve como objetivo analisar as grades curriculares de educação superior em contabilidade por universidades do Brasil e Portugal.

Mendonça Neto *et al.* (2004) analisaram as publicações de contabilidade nas revistas nacionais de conceito A da CAPES no período de 1990-2003. Theóphilo e Ludícibus (2005) exploraram a produção científica no Brasil sob a ótica da epistemologia. Martins e Silva (2005) realizaram um estudo bibliométrico que analisou a plataforma teórica utilizada por autores de trabalhos publicados no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade nos anos de 2003 e 2004. Leite Filho e Martins (2005) analisaram a relação “orientador – orientando” na elaboração das teses e dis-

sertações em contabilidade. Oliveira (2002) analisou as características dos periódicos brasileiros de contabilidade através de critérios como corpo editorial, acesso/ distribuição, normalização e artigos publicados.

Frezatti e Borba (2000) utilizaram critérios como área da revista, frequência de publicação, dimensão de métodos quantitativos aplicados, enfoques predominantes, para traçar o perfil de uma amostra de 118 revistas de língua Inglesa. Borba e Murcia (2006) propuseram uma classificação para os periódicos de contabilidade de língua Inglesa disponibilizados no Portal CAPES. Os resultados desta pesquisa evidenciaram que grande parte desses periódicos são de origem norte-americana e têm a contabilidade financeira (usuários externos) como seu enfoque predominante.

Beattie e Goodacre (2003) realizaram um estudo no Reino Unido sobre os padrões de publicação da comunidade acadêmica das áreas de contabilidade e finanças e constataram que apenas 17% dos acadêmicos publicam nos sessenta principais periódicos. Chang, Cheng e Cheng (2005) utilizaram uma amostra de 23 periódicos acadêmicos e estabeleceram um *ranking* para 119 programas de contabilidade de países da Ásia. Eles também constataram que a produtividade dos professores das principais universidades asiáticas é comparável com os acadêmicos das principais universidades americanas.

Trabalhos acadêmicos que analisam periódicos científicos em contabilidade publicados em língua inglesa também vêm sendo desenvolvidos por diversos pesquisadores. O Quadro 1, a seguir, apresenta algumas dessas pesquisas.

Autor / Periódico	Pesquisa
Hull and Wright (1990) <i>Accounting Horizons</i>	Desenvolveram um estudo baseado na pesquisa de Howard e Nikolai (1983) que utilizou a percepção de docentes americanos para ranquear 79 periódicos de contabilidade.
Tahai and Rigbsy (1998) <i>Information Processing & Management</i>	Utilizaram um índice de impacto para avaliar a influencia de 48 periódicos de contabilidade.
Brow (2003) <i>Review of Quantitative Finance and Accounting</i>	Ranqueou os periódicos de contabilidade através de um critério que utilizou o numero de downloads de artigos do site de periódicos acadêmicos <i>Social Science Research Network (SSRN)</i> .
Ballas and Theokarakis (2003) <i>Contemporary Accounting Research</i>	Utilizaram a percepção de 6994 professores de contabilidade de varias partes do mundo para avaliar 40 periódicos de contabilidade.
Lowe e Locke (2005) <i>Accounting, Organization and Society</i>	Utilizaram a percepção dos docentes ingleses para avaliar e ranquear periódicos acadêmicos de contabilidade.
Reinstein and Calderon (2005) <i>Critical Perspectives on Accounting</i>	Identificaram e analisaram os <i>rankings</i> de periódicos de contabilidade utilizados pelos departamentos de contabilidade americanos.

Fonte: Os autores

■ Quadro 1 ■ Pesquisas sobre Avaliação de Periódicos de Contabilidade

3 AVALIAÇÃO DE PERIÓDICOS CAPES /QUALIS

A CAPES publicou, em setembro de 2005, o documento “Qualis de periódicos científicos – triênio 2004-2006” que estabelece os critérios para a avaliação de periódicos internacionais das áreas de Administração, Contabilidade e Turismo. O documento estabeleceu entre outras coisas, que “somente são passíveis de avaliação periódicos com edições regulares há 24 meses ou mais”.

Com relação à avaliação dos periódicos estrangeiros, foco deste trabalho, a CAPES define alguns critérios como “indexação ao JCR, ranking de publicações divulgadas em estudos bibliométricos, circulação, visibilidade, autoria, conteúdo, gestão editorial, e qualidade dos artigos publicados”. Para Silva, Menezes, e Pinheiro (2003), o critério de avaliação da CAPES torna-se vulnerável a críticas por estar carregado de subjetividade.

Para verificar a classificação dos periódicos de contabilidade publicados em língua inglesa e disponibilizados no Portal CAPES, foi realizada uma busca na lista de periódicos científicos do sistema Qualis (<www.capes.gov.br>). Na análise, constatou-se que **não** havia nenhum periódico de contabilidade em língua inglesa nessa relação, apesar de haver na classificação anterior. Assim, como não há nenhum tipo de indicação atual, o pesquisador que pretender publicar seu trabalho em um periódico estrangeiro terá que requisitar à área que classifique e estabeleça o conceito para o referido periódico. Para incentivar a publicação internacional – se esse for o desejo da CAPES –, melhor seria que o pesquisador soubesse de antemão a pontuação e não estivesse sujeito às regras *post factum*.

Pode-se dizer que a pesquisa em contabilidade no Brasil passa por um momento positivo e de expansão. Além da criação da **ANPCONT – Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis**, três novos cursos foram aprovados pela CAPES: dois de mestrado (UERJ e UFAM) e um de doutorado (Multi-UnB). Entretanto, a nova política de avaliação da CAPES/Qualis que reduziu a pontuação dos congressos científicos, colocou uma imensa pressão no pesquisador brasileiro, que precisa publicar em revistas no intuito de cumprir os requisitos estabelecidos. Contudo, devido ao baixo número de periódicos nacionais pontuados na área de contabilidade, esse cumprimento torna-se extremamente difícil. De acordo com o *site* da CAPES, existe cerca de cem periódicos

da área Administração/Turismo – onde a contabilidade está inserida – nos quais os pesquisadores em tese poderiam publicar. Entretanto, na área específica da contabilidade existem apenas cinco periódicos nacionais avaliados pela CAPES/Qualis conforme Quadro 2.

Essas revistas, num cálculo simples, equivalem a uma pontuação geral de 552 pontos ano. Atualmente, tem-se, no Brasil, 14 cursos de mestrado (USP-SP, USP-RB, UNISINOS, UFSC, FURB, UFPR, FECAP, PUC-SP, UFRJ, UERJ, FUCAPE, UFAM, UFC Multiinstitucional e inter-regional [Convênio UnB, UFPE, UFRN, UFPB]) e dois de doutorados (USP-SP e Multi-UnB). Apenas para atender aos pesquisadores vinculados a esses programas, considerando que cada programa tem em média 10 pesquisadores e que cada pesquisador precisaria publicar e alcançar 12 pontos, preferencialmente em revistas, como o recomendado pela CAPES, precisar-se-ia de 1680 pontos (14 x 10 x 12).

Uma saída seria publicar em periódicos internacionais. Nos recentes anos, diversos pesquisadores brasileiros têm publicado em congressos internacionais de língua inglesa (*Asian-Pacific Conference, American Accounting Association, Conference of Performance Management and Control* etc.). Entretanto, poucos pesquisadores publicam nesses em periódicos acadêmicos. Uma análise preliminar no currículo *Lattes* dos pesquisadores vinculados aos programas de pós-graduação acima listados evidenciou a existência de apenas nove artigos em periódicos de contabilidade publicados em língua inglesa. Nas revistas de contabilidade publicadas em língua inglesa e disponibilizadas no Portal CAPES, esse número diminuiu para dois. Martins, Barbieri e Doupinik (1995) publicaram uma pesquisa sobre os efeitos da inflação na contabilidade no *International Journal of Accounting* e Murcia, Borba e Souto-Maior (2005) publicaram um artigo sobre a utilização da lógica *fuzzy* no processo do *target costing* no *International Journal of Digital Accounting Research* (2005).

Essa baixa internacionalização da pesquisa contábil brasileira resulta na não existência de programa de pós-graduação em contabilidade com conceito 6 ou 7 na CAPES/Qualis. Segundo Horta e Moraes (2005), os programas de conceitos 6 e 7 devem comprovar sua inserção internacional através da sua produção intelectual em nível internacional.

REVISTAS	CONCEITO	ARTIGOS	PONTOS
Revista Contabilidade e Finanças da USP	Nacional A	31 artigos	372
Revista UnB da Universidade de Brasília	Nacional C	10 artigos	80
Revista do Mestrado em Contabilidade da UERJ	Local B	14 artigos	28
Revista Pensar Contábil do CRC do Rio de Janeiro	Local B	20 artigos	40
Revista Base de Administração e Contabilidade da Unisinos	Local C	16 artigos	32

Fonte: Os autores

■ **Quadro 2** ■ Revistas de Contabilidade Avaliadas pela CAPES/Qualis

Nesse sentido, a estratégia da área, em médio e longo prazo, poderia incentivar essa inserção através do estabelecimento de critérios de pontuação para os periódicos internacionais que ainda não compõem a base de dados

da CAPES/Qualis. Desse modo, esta pesquisa visa ilustrar uma proposta de avaliação que contribuiria para a parcial solução do problema acima evidenciado.



4 METODOLOGIA

Os aspectos metodológicos utilizados para a consecução do objetivo deste trabalho estão divididos em quatro partes. Primeiramente, buscou-se descrever os passos para a definição da amostra deste estudo. Posteriormente, foram estabelecidos os critérios para avaliação dos periódicos selecionados. A terceira parte apresenta as restrições deste estudo, no sentido de garantir tanto a validade interna quanto externa. Finalmente, é apresentada a metodologia de cálculo utilizada para classificar os periódicos em “A”, “B” ou “C”.

4.1 Seleção da amostra

A CAPES criou e mantém o Portal de Periódicos CAPES com o intuito de oferecer a informação científica para a comunidade acadêmica brasileira. Possuem livre e gratuito acesso ao Portal todos os professores, pesquisadores, funcionários e alunos de graduação e pós-graduação das 152 instituições participantes. Essas instituições foram selecionadas considerando-se a missão da CAPES de promover a elevação da qualidade do ensino superior através do fomento à pós-graduação. Assim, as instituições incluídas nas seguintes categorias têm acesso ao Portal de Periódicos da CAPES (2005, <www.periodicos.capes.gov.br>):

- Instituições federais de ensino superior;
- Instituições de pesquisa com pós-graduação avaliada pela CAPES;
- Instituições públicas de ensino superior estaduais e municipais com pós-graduação avaliadas pela CAPES;
- Instituições privadas de ensino superior com pelo menos um doutorado com avaliação 5 (cinco) ou superior pela CAPES;
- Outras instituições que aderiram ao Portal na categoria “pagantes”, com acesso restrito às coleções contratadas.

Para selecionar as revistas de contabilidade de língua inglesa disponíveis no Portal de Periódicos da CAPES, foram realizadas buscas pelos títulos dos periódicos na página central do portal. Como o portal oferece acesso a mais de 9.700 periódicos, buscou-se delimitar as buscas através de duas palavras-chave: *accounting* e *auditing*. Por exemplo, o periódico *Management Accounting Research* foi selecionado, pois continha a palavra *accounting* no seu título. Posteriormente, buscou-se eliminar os periódicos duplicados, ou seja, aqueles que haviam sido selecionados em mais de uma busca. Esse foi o caso do periódico *Accounting, Auditing and Accountability Journal* que foi selecionado na primeira e na segunda busca por conter as duas palavras-chaves no seu título.

Finalmente, eliminaram-se os periódicos que haviam sido selecionados nas buscas, mas não tratavam de temas relacionados à contabilidade. Do mesmo modo, os periódicos de contabilidade e auditoria com enfoque não-acadêmico (ex. *CPA Journal*, *Accounting Today*, *Construction Accounting and Taxation*, *Journal of Bank Accounting and Auditing*, *Accounting Technology*, *Journal of Accountancy*, *Ohio CPA*, etc.) foram excluídos deste estudo. Essa classificação (acadêmico x não acadêmico) foi realizada através de uma análise do escopo do periódico (*aim/focus*). Com base nos critérios acima descritos, um total de 40 periódicos foram relacionados para análise. A seleção da amostra foi realizada no mês de outubro/novembro de 2005. O Quadro 3, apresenta os periódicos selecionados para este estudo.

4.2 Critérios para Avaliação dos Periódicos

Definidas a amostra, o passo seguinte consistiu na análise dos 40 periódicos. A coleta dos dados foi realizada principalmente nos sites eletrônicos de cada periódico e envolveu a análise dos seguintes aspectos: corpo editorial (*editorial board*) e sua internacionalização, instrução para os autores (*guide for authors*), enfoque (*aim/focus*), revisão às cegas (*blind review*), indexação ao SCOPUS, indexação ao ISI, grau de impacto de acordo com o JCR e índice de temporalidade. Para se coletarem as informações referentes à taxa de corte (*cut rate*), foram enviados e-mails aos editores responsáveis (*chief editor*) de cada periódico.

Posteriormente, buscou-se classificar os periódicos em “A”, “B” e “C” de acordo com os seguintes critérios: *double blind review*, indexação ao SCOPUS, indexação ao *Institute for Scientific Information-ISI* e grau de impacto de acordo com o *Journal of Citation Report (JCR)*, corpo editorial (*editorial board*), índice de temporalidade, índice de corte (*cut rate*). Uma breve descrição desses critérios é apresentada a seguir.

4.2.1 Revisão às Cegas (Double Blind Review)

A revisão às cegas ou *blind review* tem como objetivo principal uma imparcialidade na avaliação de uma pesquisa acadêmica. Quando um avaliador não sabe a precedência e autoria do trabalho que está avaliando, ele será menos influenciado por vieses pessoais. No cenário nacional, a grande maioria dos periódicos e congressos de alta qualidade já utiliza esse critério nos seus processos de avaliação de forma dupla, ou seja, duas avaliações às cegas ou *double blind review*. Recentemente, alguns indícios demonstram

Periódico	Acrônimo	País	Ano	Foco
<i>Abacus</i>	ABA	Austrália	1965	Financeira
<i>Accounting and Finance</i>	AF	Austrália	1975	Financeira
<i>Accounting Forum</i>	AFO	Austrália	1976	Diversos
<i>Accounting Historians Journal</i>	AHJ	EUA	1977	História
<i>Accounting History</i>	AH	Austrália	1996	História
<i>Accounting Horizons</i>	AHOR	EUA	1987	Diversos
<i>Accounting Review (The)</i>	TAR	EUA	1926	Financeira
<i>Accounting, Auditing and Accountability Journal</i>	AAAJ	Austrália	1988	Diversos
<i>Accounting, Organization and Society</i>	AOS	Reino Unido	1976	Diversos
<i>Auditing: A Journal of Practice and Theory</i>	AJPT	EUA	1981	Auditoria
<i>Behavioral Research in Accounting</i>	BRA	EUA	1989	Diversos
<i>British Accounting Review</i>	BAR	Reino Unido	1974	Diversos
<i>Canadian Accounting Perspectives</i>	CAP	Canadá	2002	Financeira
<i>Contemporary Accounting Research</i>	CAR	Canadá	1984	Financeira
<i>Critical Perspectives on Accounting</i>	CPOA	Canadá	1990	Diversos
<i>Internal Auditing</i>	IAU	EUA	1985	Auditoria
<i>International Journal of Accounting (The)</i>	IJA	EUA	1965	Diversos
<i>International Journal of Accounting Inf. Systems</i>	IJAIS	EUA	2000	Tecnologia
<i>International Journal of Digital Acc. Research</i>	JDAR	Espanha	2001	Tecnologia
<i>International Journal of Government Auditing</i>	IJGA	EUA	1973	Pública
<i>International Journal of Intelligent Sys. In Acc, Fin. Mgt</i>	IJISAFM	Reino Unido	1992	Tecnologia
<i>Issues in Accounting Education</i>	IAE	EUA	1983	Educação
<i>Journal of Accounting and Economics</i>	IAE	EUA	1979	Financeira
<i>Journal of Accounting Education</i>	JAED	EUA	1983	Educação
<i>Journal of Accounting Literature</i>	JAL	EUA	1982	Diversos
<i>Journal of Accounting and Public Policy</i>	JAPP	EUA	1982	Pública
<i>Journal of Accounting Research</i>	JAR	EUA	1963	Financeira
<i>Journal of Accounting, Auditing and Finance</i>	JAAF	EUA	1977	Financeira
<i>Journal of Business Finance and Accounting</i>	JBFA	Reino Unido	1969	Financeira
<i>Journal of International Accounting Research</i>	JJAR	EUA	2002	Diversos
<i>Journal of International Accounting, Auditing and Tax.</i>	JIAAT	EUA	1992	Diversos
<i>Journal of International Financial Management and Acc.</i>	JIFMA	EUA	1989	Gerencial
<i>Journal of Management Accounting Research</i>	JMAR	EUA	1989	Gerencial
<i>Journal of Public Budgeting, Accounting and Fin. Mgt.</i>	JPBAFM	EUA	2001	Pública
<i>Management Accounting Quarterly</i>	MAQ	EUA	2000	Gerencial
<i>Management Accounting Research</i>	MAR	Reino Unido	1990	Gerencial
<i>Managerial Auditing Journal</i>	MAJ	Austrália	1986	Auditoria
<i>Review of Accounting and Finance</i>	RAF	EUA	2002	Financeira
<i>Review of Accounting Studies</i>	RAS	EUA	1996	Financeira
<i>Review of Quantitative Finance and Accounting</i>	RQFA	EUA	1988	Financeira

Fonte: Os autores

■ Quadro 3 ■ Periódicos Seleccionados

que diversos pesquisadores ficaram descontentes com a revisão às cegas em decorrência de terem seus trabalhos reprovados. Na academia, qualquer bom pesquisador já teve e/ou terá trabalhos rejeitados por avaliadores. Muitas vezes concordará com as avaliações, outras vezes não. Eventualmente, bons trabalhos são rejeitados e outros do mesmo autor, considerados pelo mesmo de menor qualidade são aprovados. Todo processo de julgamento é complexo e, eventualmente, pode causar injustiças. Além do mais, ao que parece, transita-se para um processo de amadurecimento e de conseqüências qualitativas. Assim, a

imparcialidade das avaliações foi considerada fundamental na construção do conhecimento científico e, conseqüentemente, foi considerado relevante a utilização do critério de *double blind review* pelos periódicos seleccionados. Nesse sentido, estabeleceu-se que:

- Periódicos com *double blind review* (DBR) = 1
- Periódicos sem *double blind review* (DBR) = 0

4.2.2 Indexação ao SCOPUS

O SCOPUS é uma base de dados multidisciplinar que indexa mais de 15.000 periódicos científicos de mais de

4.000 editores que mantêm política editorial de avaliação por pares. Indexa os periódicos dos seguintes editores disponíveis no Portal: *ACM, ACS, AIP/APS, APA, Blackwell, Cambridge, Emerald, HighWire, IEEE/IEE, Nature, OECD, Oxford, Sage, Elsevier/Science Direct, Springer*.

Existem 24 revistas de contabilidade e auditoria indexadas à base de dados SCOPUS (2005), sendo que apenas 2 dessas não estão disponibilizadas no Portal (*Accounting and Business Research* e *Accounting, Business and Financial History*). Além disso, a base de dados também oferece o serviço SCOPUS *Citation Tracker* em que é possível selecionar autores, períodos e artigos específicos que se deseja avaliar, navegando pela literatura citada e utilizando uma tabela visual de citações organizadas cronologicamente por artigo. (<www.scopus.com>). Para a avaliação dos periódicos, estabeleceu-se que:

- Periódicos indexados ao SCOPUS (IS, 2005) = 1
- Periódicos não indexados ao SCOPUS (IS, 2005) = 0

4.2.3 Indexação ao ISI e Grau de impacto do *Journal of Citation Report-JCR*

A importância da indexação dos periódicos é aumentar a possibilidade de que um artigo seja visto quando cientistas pesquisarem a literatura para novas descobertas em seus campos e decidirem qual trabalho citar em seus próprios artigos. (GIBBS, 1995). O *Institute for Scientific Information (ISI)*, foi criado em 1958, na Filadélfia, com o objetivo de oferecer acesso à informação, com produtos e serviços dirigidos a atender as necessidades informacionais de pesquisadores das diferentes áreas do conhecimento científico. Dentre os produtos oferecidos pelo ISI, destacam-se: índices de citação de artigos dos principais títulos de periódicos; *current contents* (sumários correntes de periódicos); índices de conteúdos de livros, de anais de eventos e de revisões científicas; análise de títulos de periódicos; fornecimento de documentos e texto completo de artigos. (<www.isinet.com>). Para a avaliação dos periódicos selecionados para este estudo, estabeleceu-se que:

- Periódicos indexados ao *Institute for Scientific Information (ISI, 2005)* = 1
- Periódicos não indexados ao *Institute for Scientific Information (ISI, 2005)* = 0

O ISI através do *Journal Citation Report (JCR)* também avalia quantitativamente os principais periódicos acadêmicos de diferentes áreas do conhecimento. O *JCR* utiliza uma metodologia para ranque que mede o número médio de citações dos artigos publicados, ou seja, a média da frequência que o artigo é citado pelos seus pares. O fator de impacto é a média entre o número de artigos citados publicados nos dois anos anteriores ao ano corrente dividido pelo número total de artigos publicados nesses mesmos anos.

Assim, quando os artigos de um determinado periódico são bastante citados, ele possui um alto grau de impacto. Por exemplo, a revista *CELL*, da área da genética e biologia celular, possui um grau de impacto de 28.389 (*JCR-2004*).

Existem apenas 16 revistas brasileiras indexadas pelo *JCR*. Dessas, o *Journal of Brazilian Chemical Society* possui o maior grau de impacto da América Latina (1.161).

Além de ser um dos critérios utilizados pela CAPES, diversos pesquisadores como McNulty e Boekeloo (1999) na área de finanças e Silva, Menezes e Pinheiro (2003) na área das ciências humanas e ciências sociais aplicadas utilizaram o grau de impacto do *JCR* para avaliar periódicos acadêmicos. Nesse sentido, foi considerado apropriado para a construção do modelo proposto neste estudo. Buscou-se, então, construir um índice que levasse em conta o grau de impacto do *JCR*. Esse índice foi denominado índice de grau de impacto do periódico ou índice *Journal Citation Report (IJCR)*.

$$IJCR_i = \left(\frac{jcr_i}{\max(jcr)} \right)$$

em que: jcr_i = valor *JCR* do periódico e $\max(jcr)$ = maior valor *JCR* encontrado nos periódicos avaliados.

Conforme mencionado anteriormente, o índice de impacto é o índice bibliométrico mais utilizado na atualidade para avaliar a qualidade de uma revista científica. Na área específica da contabilidade, 6 periódicos foram avaliados quantitativamente pelo *JCR* no ano de 2004. O Quadro 4 ilustra os respectivos graus de impactos do *JCR* (2004) e as revistas que estão indexadas ao *ISI* e ao *SCOPUS*.

4.2.4 Corpo de Editores (*Editorial Board*)

Um dos principais critérios utilizados pela CAPES para avaliar os programas de pós-graduação brasileiros é a composição do corpo docente. A diversidade do corpo docente é vista como um atributo favorável, à medida que isto permite diversos olhares para um mesmo problema. No que diz respeito às revistas acadêmicas, um corpo editorial composto por pesquisadores de diversas universidades de diferentes países evidencia, também, a abrangência internacional do periódico. Foi encontrado apenas um brasileiro (Edson Riccio) no corpo editorial dos periódicos analisados.

À medida que o conhecimento científico torna-se cada vez mais específico, o corpo editorial de um periódico deveria ser composto pelos *experts* daquela disciplina. Esses seriam os mais recomendados para avaliar/selecionar os trabalhos submetidos, independentemente de sua precedência (país ou universidade). Nesse sentido, para avaliação dos periódicos relacionados nesta amostra, decidiu-se criar um índice no intuito de avaliar à "internacionalização" do corpo editorial. Esse foi denominado índice de internacionalização do corpo editorial (*IICE*).

$$IICE_i = \sqrt{\frac{NP_i \times NE_i}{(NTA_i)^2}}$$

em que: NP_i = número de países representados no corpo editorial do periódico;

NE_i = número de editores estrangeiros e

NTA_i = número total de editores do periódico.

Periódico	SCOPUS	ISI	JCR
<i>Abacus</i>	sim	sim	-
<i>Accounting Forum</i>	sim	não	-
<i>Accounting Review</i>	sim	sim	1.420
<i>Accounting, Auditing and Accountability Journal</i>	sim	não	-
<i>Accounting, Organizations and Society</i>	sim	sim	1.098
<i>Auditing</i>	sim	sim	0.279
<i>British Accounting Review</i>	sim	não	-
<i>Canadian Accounting Perspectives</i>	sim	no	-
<i>Contemporary Accounting Research</i>	sim	sim	0.660
<i>Critical Perspectives on Accounting</i>	sim	não	-
<i>International Journal of Accounting</i>	sim	não	-
<i>International Journal of Accounting Information Systems</i>	sim	não	-
<i>Journal of Accounting Education</i>	sim	não	-
<i>Journal of Accounting Research</i>	sim	sim	1.844
<i>Journal of Accounting and Economics</i>	sim	sim	1.893
<i>Journal of Accounting and Public Policy</i>	sim	sim	-
<i>Journal of International Accounting, Auditing and Taxation</i>	sim	não	-
<i>Journal of Business, Finance and Accounting</i>	não	sim	-
<i>Management Accounting Research</i>	sim	não	-
<i>Managerial Auditing Journal</i>	sim	não	-
<i>Review of Accounting Studies</i>	sim	sim	-
<i>Review of Quantitative Finance and Accounting</i>	sim	não	-
Total	22	10	6

Fonte: Os autores

■ Quadro 4 ■ Indexação dos Periódicos Selecionados

4.2.5 Índice de Temporalidade

O tempo de existência da revista também foi utilizado como critério para a classificação dos periódicos deste estudo. Assume-se que um periódico mais antigo deveria receber uma avaliação melhor, na medida em que se trata de uma publicação mais consolidada. Entretanto, essa premissa não é necessariamente correta para todos os casos. Uma revista acadêmica poderia estar em circulação por um período curto e mesmo assim possuir melhor qualidade do que as mais antigas. Contudo, publicações mais antigas, como a *Accounting Review* (1926) e o *Journal of Accounting Research* (1963), foram responsáveis pela divulgação de vários estudos seminais como as Ball e Brow (1968) e Beaver (1968) e ajudaram a estabelecer um novo "paradigma" na área de contabilidade financeira. Nesse sentido, buscou-se criar um índice que representasse o número de anos em que o periódico se encontra em circulação. Esse índice foi denominado "índice de temporalidade (IT)".

$$IT_i = \frac{\sqrt{ny_i}}{\max \sqrt{ny}}$$

em que: ny_i = quantidade de anos decorridos desde o lançamento do periódico e
 $\max \sqrt{ny}$ = valor da raiz quadrada da quantidade de anos decorridos desde o lançamento do periódico mais antigo.

A raiz quadrada foi utilizada para evitar uma grande di-

ferença do índice de temporalidade dos periódicos mais antigos em relação aos periódicos mais recentes. Ressalte-se que se considerou o número de anos ininterruptos, ou seja, a periodicidade não foi interrompida durante sua existência. No caso de haver interrupção, considerou-se o período pós-interrupção como o período de vida do periódico, sendo que o tempo pré-interrupção não foi considerado.

4.2.6 Índice de corte (cut rate)

O índice de corte (*cut or rejection rate*) consiste em um importante critério na avaliação de congressos e periódicos científicos, pois evidencia a dificuldade e a competição existente para se aprovar o trabalho acadêmico naquele local. Neste estudo, notou-se que alguns periódicos utilizam um índice de aprovação (*approval rate*) que evidencia a mesma coisa, apenas de maneira inversamente proporcional. Por exemplo, um periódico que apresenta um índice de corte de 60 % também apresenta um índice de aprovação de 40%.

Para este estudo, optou-se por padronizar todos os índices no sentido de compará-los. Nesse sentido, os índices de aprovação apresentados por algumas revistas foram transformados para índice de corte. Poucos periódicos apresentavam informações relacionadas ao índice de corte em seus sites eletrônicos. Dessa forma, buscou-se coletar as informações através do envio de *e-mail* aos editores responsáveis. Nesse *e-mail*, os autores deste artigo se diziam interessados em submeter um artigo para e perguntava-se a taxa de corte do periódico.

Do total dos 40 *e-mails* enviados, apenas 4 não foram

respondidos. Para esses periódicos atribui-se o menor índice de corte encontrado, que, neste estudo, é de 40%, proveniente dos periódicos *Managerial Auditing e International Journal of Digital Accounting Research*. Ressalte-se que as informações referentes à taxa de corte não puderam ser auditadas, ou seja, determinado editor poderia haver respondido um índice de corte menor (maior) do que a realmente existente no intuito de motivar (desmotivar) o envio de artigos. Apesar dessa restrição, decidiu-se manter o índice de corte para avaliar os periódicos selecionados por acreditar que esse critério represente uma importante fonte de informação, no que diz respeito à qualidade da publicação. Para avaliar os periódicos selecionados, criou-se um índice denominado índice de corte (IC).

$$IC_i = \left(\frac{tc_i}{\max(tc)} \right)$$

em que: tc_i = taxa de corte do periódico e $\max(tc)$ = maior valor de taxa de corte encontrado nos periódicos avaliados.

O Quadro 5, a seguir, apresenta as taxas de corte, a utilização de *double blind review* e os editores chefes dos periódicos selecionados neste estudo.

4.3 Restrições desta Pesquisa

Com relação à amostra deste estudo, ressalte-se que eventualmente são disponibilizados ou excluídos periódicos no Portal da CAPES. Assim, outros estudos que busquem replicar essa metodologia poderão encontrar outra amostra. Periódicos como o *Journal of Finance*, *Internal Auditor*, *Cost Management* não foram selecionados para amostra deste estudo por não conterem as palavras-chaves 'accounting' ou 'auditing' em seus títulos. Contudo, isso não significa que esses periódicos não tratem temas relacionados à área. Nesse sentido, essa é uma restrição, visto que assuntos relacionados à área contábil são discutidos em diversos outros *Journals*. Por exemplo, apenas no Portal existem aproximadamente 75 *Journals de Business*, 85 de *Finance* e 310 de *Management* disponibilizados.

Dos 40 e-mails enviados aos editores responsáveis para obtenção da taxa de corte do periódico, apenas quatro (10%) não foram respondidos.

Do mesmo modo, outras variáveis, como a qualidade dos artigos publicados, autores e universidade vinculada ao periódico também não foram consideradas no modelo.

Ressalte-se que tanto o levantamento dos periódicos (apenas aqueles que constavam do Portal) quanto à metodologia de avaliação proposta neste estudo envolve algum grau de subjetividade que são naturais e estão presentes nas ciências sociais aplicadas. Há naturalmente um viés decor-

rente da opinião e do conhecimento que os autores possuem sobre os *journals* analisados. Além disso, a área de atuação e pesquisa dos autores poderia influenciar tanto na caracterização dos pesos, quanto nos cortes para a determinação da classificação dos periódicos. O trabalho caracteriza-se como uma proposta aberta e preliminar que visa semear a discussão entre os pares e, ao mesmo tempo, chamar a atenção dos pesquisadores sobre as possibilidades para a publicação de seus estudos a nível internacional.

4.4 Critérios e Pesos para Avaliação dos Periódicos

Com a finalidade de diminuir a subjetividade dessa avaliação, buscou-se estabelecer uma fórmula matemática para calcular a nota dos periódicos de acordo com os sete critérios descritos anteriormente. Primeiramente, foi necessário estabelecer os pesos para os respectivos critérios. Determinou-se que o índice de corte, o índice do *JCR* e o índice de internacionalização do corpo editorial teriam um peso de 60% na avaliação, enquanto os demais critérios (revisão às cegas, temporalidade, indexação ao *ISI* e ao *SCOPUS*) um peso de 40%.

Atribui-se um maior peso para o índice do *JCR* devido a sua utilização e reconhecimento nacional e internacional nas diversas áreas do conhecimento científico. A atribuição de um maior peso para o índice de corte decorreu de sua grande utilidade na avaliação qualitativa de periódicos. Aparentemente, as agências reguladoras brasileiras já perceberam e internalizaram a importância da taxa de corte na avaliação de congressos e periódicos. Por exemplo, tanto o Enanpad quanto o Congresso USP de Controladoria e Contabilidade da FEA/USP têm apresentado taxas de corte de aproximadamente 70% nos últimos anos, ou seja, de cada dez trabalhos submetidos, apenas três são efetivamente aprovados, o que de certa maneira evidencia a qualidade desses eventos.

A atribuição de maior peso para o índice de internacionalização do corpo editorial, baseou-se em uma percepção dos autores no que diz respeito à possibilidade de inserção da pesquisa contábil brasileira no cenário internacional. Assume-se que um periódico com um corpo editorial mais "internacional" estaria mais receptivo a pesquisas de outros países. A *Accounting Review*, por exemplo, possui 98 pessoas no corpo editorial, mas apenas 3 deles não são americanos. Do mesmo modo, aproximadamente 90% dos autores que publicam nessa revista são americanos (LUKKA; KASANEN, 1996). E mesmo quando autores estrangeiros publicam nessas revistas, eles invariavelmente utilizam dados do mercado americano, o que pode denotar o pouco interesse que esse periódico possui por pesquisas de outros países que não os Estados Unidos. Com base nessas justificativas, determinaram-se os pesos de cada critério, ilustrados no Quadro 6.

$$NT_i = Wic \times IC_i + Wit \times IT_i + Wiice \times IICE_i + Wis \times IS_i + Wisi \times ISI_i + Widrb \times IDRb_i + Wijcr \times IJCR_i$$

A soma das 7 variáveis e seus respectivos pesos resultou na seguinte fórmula:

Com base nos critérios e pesos evidenciados, os 40 periódicos que compõem a amostra deste estudo foram

Periódicos	DBR	Chief Editor	Taxa de Corte
Abacus	X	G.. Dean	78%
Accounting and Finance	X	R. Faff	76%
Accounting Forum	X	G. Lehman	73%
Accounting Historians Journal	X	R. Fleischman	50%
Accounting History	X	G. Carnegie	*
Accounting Horizons	X	R. Lipe	80%
Accounting Review (The)	X	D. Dhaliwal	84%
Accounting, Auditing and Accountability Journal	X	J. Guthrie	85%
Accounting, Organization and Society	X	A. Hopwood	84%
Auditing: A journal of Practice and Theory	X	D. Simunic	57%
Behavioral Research in Accounting	X	B. Church	78%
British Accounting Review	X	C. Emmanuel	79%
Canadian Accounting Perspectives	X	J. Amernic	80%
Contemporary Accounting Research	X	G. Richardson	85%
Critical Perspectives on Accounting	X	T. Tinker	91%
Internal Auditing	X	D. Hermanson	70%
International Journal of Accounting (The)	X	R. Abdel-khalik	87%
International Journal of Accounting Inf. Systems	X	S. Sutton	78%
International Journal of Digital Acc. Research	X	T. Escobar	40%
International Journal of Government Auditing	X	J. Moser	*
International Journal of Intel. Sis. Acc, Fin. Mgt	X	B. Berry	60%
Issues in Accounting Education	X	S. Ravenscroft	79%
Journal of Accounting and Economics	X	R. Watts	89%
Journal of Accounting Education	X	J. Rebele	75%
Journal of Accounting Literature	X	B. Ajinkya	76%
Journal of Accounting and Public Policy	X	L. Gordon	76%
Journal of Accounting Research	X	R. Ball	86%
Journal of Accounting, Auditing and Finance	X	K. Balachandran	*
Journal of Business Finance and Accounting	X	P. Pope	90%
Journal of International Accounting Research	X	L. Radebaugh	80%
Journal of International Acc, Auditing and Tax.	X	K. Sinning	75%
Journal of International Financial Mgt. and Acc.	X	R. Levich	79%
Journal of Management Accounting Research	X	J. Luft	79%
Journal of Public Budgeting, Acc and Fin. Mgt.	X	K. Thai	80%
Management Accounting Quarterly	X	K. Williams	85%
Management Accounting Research	X	R. Scapens	78%
Managerial Auditing Journal	X	P. Leung	40%
Review of Accounting and Finance	X	H. Turetsky	75%
Review of Accounting Studies	X	S. Baiman	90%
Review of Quantitative Finance and Accounting	X	C. Lee	*

Fonte: Os autores

* e-mail não respondido

■ Quadro 5 ■ Características dos Periódicos Seleccionados

Crítérios de Avaliação	Índice	Peso
Índice de corte	IC_i	$Wic = 20\%$
Índice de temporalidade	IT_i	$Wit = 10\%$
Índice de internacionalização do corpo editorial	$IICE_i$	$Wiice = 20\%$
Índice de indexação ao ISI	ISI_i	$Wisi = 10\%$
Índice de indexação ao SCOPUS	IS_i	$Wis = 10\%$
Índice <i>double blind review</i>	$IDBR_i$	$Widbr = 10\%$
Índice JCR	$IJCR_i$	$Wijcr = 20\%$
Nota Final	NT_i	100%

Fonte: Os autores

■ Quadro 6 ■ Critérios e Pesos para Avaliação dos Periódicos

5 RESULTADOS

A Tabela 1 ilustra a classificação dos periódicos. São apresentados os respectivos critérios já multiplicados pelos seus respectivos pesos, o total da pontuação obtida e as respectivas notas.

Todos os 6 periódicos indexados ao *Institute for Scientific Information (2005)* e avaliados quantitativamente pelo *Journal Citation Report–JCR (2004)* foram classificados com nota “A”. De acordo com a metodologia proposta, os três principais periódicos de contabilidade são: *Journal of Accounting Research (JAR)*, *Journal of Accounting and Economics (JAE)* e *Accounting Review (TAR)*. Esses resultados corroboram a pesquisa de Tahai e Rigby (1997) que também classificou o JAR, TAR e JAE como os três principais periódicos de contabilidade. Do mesmo modo, a Academia contábil parece reconhecer o JAR, TAR e o JAE como os *elite journals* da contabilidade (REINSTEIN; CALDERON, 2005).

Todos os 22 periódicos indexados ao SCOPUS (2005) foram classificados como “A” ou “B”. Nesse sentido, a indexação foi um fator preponderante neste estudo. Uma comparação entre as Tabelas 1 e 2 evidencia que os periódicos classificados com nota A são predominantemente “quantitativos”, enquanto os periódicos com nota B são mais “qualitativos”. JAR, JAE, TAR e CAR focam, basicamente, pesquisas positivas, que verificam a influência da contabilidade financeira no mercado de capitais, sendo que a AOS pode ser considerada a única revista classificada com nota A que aborda temas variados na contabilidade, publicando artigos na área da contabilidade gerencial, educação etc. Do mesmo modo, os periódicos classificados como B como, por exemplo, o MAR, MAQ, JMAR, CPOA, BAR e AAAJ também adotam uma abordagem mais qualitativa. Contudo, a não utilização de métodos quantitativos não implica que os artigos publicados por essas revistas não

Tabela 1 | Periódicos com Nota A

Ranking	Periódico	IICE	IC	DBR	IS	ISI	JCR	IT	Total	Nota
1	JAR	0,024	0,189	0,100	0,100	0,100	0,195	0,073	0,781	A
2	JAE	0,009	0,196	0,100	0,100	0,100	0,200	0,058	0,762	A
3	TAR	0,006	0,185	0,100	0,100	0,100	0,150	0,100	0,741	A
4	AOS	0,067	0,185	0,100	0,100	0,100	0,116	0,061	0,729	A
5	CAR	0,055	0,187	0,100	0,100	0,100	0,070	0,052	0,664	A
6	AJPT	0,099	0,125	0,100	0,100	0,100	0,029	0,056	0,610	A
6	ABA	0,067	0,171	0,100	0,100	0,100	0,000	0,072	0,610	A
8	JBFA	0,042	0,198	0,100	0,100	0,100	0,000	0,068	0,608	A

Fonte: Os autores

Tabela 2 | Periódicos com Nota B

Ranking	Periódico	IICE	IC	DBR	IS	ISI	JCR	IT	Total	Nota
9	RAS	0,026	0,198	0,100	0,100	0,100	0,000	0,035	0,559	B
10	JAPP	0,036	0,167	0,100	0,100	0,100	0,000	0,055	0,558	B
11	IJA	0,083	0,191	0,100	0,100	0,000	0,000	0,072	0,546	B
12	CPOA	0,078	0,200	0,100	0,100	0,000	0,000	0,045	0,522	B
13	AAAJ	0,060	0,187	0,100	0,100	0,000	0,000	0,047	0,494	B
14	MAR	0,068	0,171	0,100	0,100	0,000	0,000	0,045	0,484	B
15	AFO	0,059	0,160	0,100	0,100	0,000	0,000	0,061	0,481	B
16	BAR	0,038	0,174	0,100	0,100	0,000	0,000	0,063	0,474	B
17	CAP	0,048	0,176	0,100	0,100	0,000	0,000	0,022	0,446	B
18	JAED	0,025	0,165	0,100	0,100	0,000	0,000	0,054	0,444	B
19	JIAAT	0,026	0,165	0,100	0,100	0,000	0,000	0,042	0,432	B
20	IJAIS	0,027	0,171	0,100	0,100	0,000	0,000	0,027	0,426	B
21	MAJ	0,080	0,088	0,100	0,100	0,000	0,000	0,050	0,418	B
22	IJGA	0,141	0,088	0,100	0,000	0,000	0,000	0,064	0,394	B
23	JIFMA	0,062	0,174	0,100	0,000	0,000	0,000	0,046	0,381	B
24	AF	0,036	0,167	0,100	0,000	0,000	0,000	0,062	0,365	B
25	MAQ	0,050	0,187	0,100	0,000	0,000	0,000	0,027	0,364	B
26	JJAR	0,061	0,088	0,100	0,000	0,000	0,000	0,022	0,359	B
27	JMAR	0,035	0,174	0,100	0,000	0,000	0,000	0,046	0,355	B
28	RQFA	0,016	0,088	0,100	0,100	0,000	0,000	0,047	0,352	B

Fonte: Os autores

Tabela 3 | Periódicos com Nota C

Ranking	Journal	IICE	IC	DBR	IS	ISI	JCR	IT	Total	Nota
29	RAF	0,050	0,165	0,100	0,000	0,000	0,000	0,022	0,337	C
30	IJSAFM	0,062	0,132	0,100	0,000	0,000	0,000	0,042	0,335	C
30	BRA	0,018	0,171	0,100	0,000	0,000	0,000	0,046	0,335	C
32	IAE	0,007	0,174	0,100	0,000	0,000	0,000	0,054	0,334	C
33	AHOR	0,009	0,176	0,100	0,000	0,000	0,000	0,049	0,333	C
34	AHJ	0,061	0,110	0,100	0,000	0,000	0,000	0,060	0,331	C
35	AHI	0,101	0,088	0,100	0,000	0,000	0,000	0,035	0,324	C
36	JAL	0,000	0,167	0,100	0,000	0,000	0,000	0,055	0,322	C
37	JPBAFM	0,015	0,176	0,100	0,000	0,000	0,000	0,025	0,316	C
38	IJDAR	0,098	0,088	0,100	0,000	0,000	0,000	0,025	0,311	C
39	IA	0,000	0,154	0,100	0,000	0,000	0,000	0,051	0,305	C
40	JAAF	0,010	0,088	0,100	0,000	0,000	0,000	0,060	0,258	C

Fonte: Os autores

possuam um caráter altamente científico. Pelo contrario, as pesquisas publicadas por esses periódicos são altamente complexas e avançadas, e verifica-se a utilização de teorias da psicologia e sociologia (Ex. teoria institucional, teoria radical etc.) na tentativa de melhor compreender os problemas organizacionais.

Com base nas Tabelas 1, 2 e 3 constata-se que:

- 8 periódicos foram classificados com nota “A”, 20 com nota “B” e 12 com nota “C”;
- Todos os periódicos acima listados utilizam o critério *double blind review* na avaliação dos artigos;
- Periódicos classificados com nota C não estão indexados ao ISI (2005) e ao SCOPUS (2005), nem

tampouco foram avaliados quantitativamente pelo JCR (2004):

- O periódico canadense, *Critical Perspectives on Accounting*, possui a maior taxa de corte: 91% australiano *Accounting Fórum*;
- A revista com corpo editorial mais “internacional”, segundo os critérios utilizados, pertence ao periódico *International Journal of Government Auditing*;
- Os periódicos *Journal of Accounting Literature e Internal Auditing*, ambos de origem americana, não possuem nenhum “estrangeiro” em seu corpo editorial.



6 CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

A ciência desempenha um papel social e a publicação dos resultados de uma pesquisa para o pesquisador tem por objetivo: divulgar suas descobertas científicas, proteger sua propriedade intelectual e trazê-las ao conhecimento de seus pares (SILVA; MENEZES; PINHEIRO, 2003). Na área específica da contabilidade, existe um considerável consenso acadêmico que a pesquisa deveria ter um impacto significativo na solução dos problemas das organizações. Se o Brasil é uma das principais economias do mundo, a pesquisa contábil brasileira deveria acompanhar esse desenvolvimento. Contudo, a pesquisa realizada no currículo *Lattes* dos pesquisadores brasileiros de contabilidade evidenciou que existem pouquíssimas pesquisas brasileiras nas revistas de contabilidade de língua inglesa.

Esta pesquisa teve como objetivo propor um modelo de avaliação para os periódicos científicos de contabilidade e auditoria publicados em língua inglesa e disponibilizados no Portal de Periódicos da CAPES. A justificativa para a realização deste estudo baseia-se em duas premissas essenciais: a necessidade de uma inserção internacional da pesquisa contábil brasileira e a inexistência de uma avaliação pela CAPES para os periódicos estrangeiros.

A amostra analisada consistiu de 40 periódicos e foram utilizados 7 critérios de avaliação: *double blind review*, indexação ao SCOPUS, grau de impacto de acordo com o *Journal of Citation Report (JCR)*, corpo editorial (*editorial board*) e índice de corte (*cut rate*). Apesar de se tratar de um estudo exploratório, algumas constatações, todavia preliminares são:

- O portal de periódicos da CAPES disponibiliza revistas acadêmicas em praticamente todas as áreas da contabilidade representando, assim, uma rica fonte de informação para os pesquisadores brasileiros.
- 8 periódicos foram classificados com nota “A”, 20 com nota “B” e 12 com nota “C”. Todos os periódicos acima listados utilizam o critério *double blind review* na avaliação dos artigos
- Todas as revistas indexadas ao *Institute for Scientific Information – ISI* e avaliadas quantitativamente pelo *Journal Citation Report – JCR* (2004) estão disponíveis no Portal da CAPES. De acordo com o grau de impacto do JCR (2004) as principais revistas acadêmicas de contabilidade são: o *Journal of Accounting and Economics* (1.893), *Journal of Accounting Research* (1.884), *Accounting Review* (1.420),

Accounting, Organization and Society (1.098), *Contemporary Accounting Research* (0.660) e *Auditing* (0.279).

- Com base nos dados coletados, especialmente o índice de corte, constata-se que a aprovação de artigos nesses *top journals* é bastante difícil.
- Atualmente, os principais centros de pesquisas em contabilidade estão nas universidades norte-americanas. É sintomático que na avaliação dos periódicos selecionados nesta amostra isso ficou bastante evidente. O foco das pesquisas é predominantemente financeiro (usuários externos), provavelmente em decorrência da influência do mercado de capitais na construção do conhecimento contábil daquele país.

De acordo com as diversas pesquisas citadas ao longo deste estudo, a maioria dos acadêmicos reconhece o *JAE*, *TAR* e *JAR* como sendo os três melhores *Journals*. Contudo, esses *Journals* são controlados por poucas escolas. Por exemplo, Lee e Williams (1999) já haviam observado que três universidades (*Illinois, Michigan e Texas*) controlavam a *TAR* e, como esta pesquisa também evidenciou, o *JAR* é controlado pela *University of Chicago* enquanto a *JAE* pela *University of Rochester*.

Do mesmo modo, essas revistas acabam sendo citados mutuamente e, dessa forma, contribuindo para melhorar os seus próprios graus de impacto. Esse fenômeno, freqüentemente, acaba excluindo novas idéias e teorias e esses *Journals* examinam apenas o mercado de capitais, teoria positiva e previsões (REINSTEIN; CALDERON, 2005). Nesse sentido, esses *Journals* publicam apenas alguns assuntos que geram pouco impacto na prática contábil. Os autores desses *Journals* freqüentemente ignoram as publicações efetuadas em outros periódicos perpetuando

um sistema fechado que poderia prejudicar a inovação e o desenvolvimento da pesquisa contábil (LEE; WILLIAM, 1999). Hoje não há quase lugar nos periódicos da primeira linha, no mundo, para pesquisas que não possuam alicerces empíricos, calcados no positivismo, sendo que o enfoque normativo da contabilidade vem perdendo espaço (MARTINS, 2005).

Há de se discutir se esse enfoque hegemônico seria "relevante" ou "útil" para o desenvolvimento da pesquisa contábil efetuada no Brasil. Ademais, pesquisadores da área de controladoria (usuários internos) que trabalham, predominantemente, com pesquisas qualitativas poderiam se sentir prejudicados.

Do mesmo modo, as agências de fomento à pesquisa no Brasil deveriam levar em conta a diferença entre áreas distintas quanto aos temas de estudo e aceitar que nem sempre um periódico da corrente principal é o mais adequado para estabelecer uma conversa científica. Muitas vezes, artigos não são aceitos em revistas estrangeiras, principalmente aqueles considerados de interesse local (COURA, 2003).

Dessa maneira, ressalte-se o caráter preliminar e exploratório deste trabalho. Na opinião dos autores, a decisão de se estabelecerem quais seriam os periódicos, os critérios e os respectivos pesos, deve envolver toda a comunidade contábil brasileira. Com a criação da ANPCONT – Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis e o aumento do número de mestrados e doutorados em Contabilidade no Brasil, faz-se extremamente necessário, a discussão entre os pares no intuito de propor a inserção internacional da pesquisa contábil brasileira. Nesse sentido, vale lembrar aquela famosa frase, que, nesse momento, vai ao encontro das necessidades do pesquisador brasileiro de contabilidade: *Publish or Perish!*



Referências

- BALL, R.; BROWN, J. An empirical evaluation of accounting income numbers. *Journal of Accounting Research*. v. 6, p. 159-178, 1968.
- BEATIE, V.; GOODACRE, A. Publishing patterns within the UK accounting and finance academic community. *The British Accounting Review*. Article in the press, p. 1-38, 2003.
- BEAVER, W. The information content of earnings announcements empirical research in accounting: selected studies. *Journal of Accounting Research*. v. 6, p. 67-92, 1968.
- CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Nível Superior. Disponível em : <<http://www.capes.gov.br/>>. Acesso em: 21 dez. 2005.
- CARGILE, R.; BUBLITZ, B. Factors contributing to published research by accounting faculties. *The Accounting Review*. v. 61, p. 158-178, 1986.
- CHANG, K; CHENG, C; CHENG, L. Ranking research productivity in accounting for Asian-Pacific Universities. *Review of Quantitative Finance and Accounting*. v. 24, p. 47-64, 2005.
- COURA, J. R. Impact Factor scientific production and quality of brazilian medical journals. *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz*. Rio de Janeiro. v. 98. n. 3 p. 293-297. 2003.
- EDITORIAL. *Accounting Review*, p. 1261, Oct 2005.
- FINANCIAL ACCOUNTING STANDARD BOARD – FASB. Disponível em: <<http://www.fasb.org/>>. Acesso em: 22 dez. 2005.
- FRANCO, M. Análise de conteúdo. *Editora Plano*, Brasília 2003.
- FREZATTI, F; BORBA, J. Análise dos traços de tendência de uma amostra das revistas científicas da área de contabilidade publicadas em língua inglesa. *Caderno de Estudos Fipecafi*. v. 13, n. 25, p. 50-78, 2000.

- HASSELBACK, J.; REINSTEIN, A. A proposal for measuring scholarly productivity of accounting faculty. *Issues in Accounting Education*. v. 10, p. 269-306, 1995.
- HÓRTA, J; MORAES, J. O sistema CAPES de avaliação da pós-graduação: da área de educação á grande área de ciências humanas. *Revista Brasileira de Educação*. n. 30, p. 95-116, 2005.
- HOWARD, T; NIKOLAY, L. Attitude measurement and perceptions of accounting faculty publications outlets. *The Accounting Review*. v. 58, n. 4, p. 765-776, 1983.
- HULL, R; WRIGHT, G. Faculty perceptions of journal quality: an update. *Accounting Horizons*. v. 4, n. 1, p. 77-98, 1990.
- INSTITUTE FOR SCIENTIFIC INFORMATION – ISI. Disponível em: <<http://www.isinet.com/>>. Acesso em: 10 jan. 2006.
- JOURNAL CITATION REPORT – JCR. Disponível em: <<http://www.isinet.com/>>. Acesso em 10 jan. 2006.
- LEITE FILHO, G; MARTINS, G. Relação orientador – orientando e suas influencias no processo de elaboração de teses e dissertações dos programas de pós- graduação em contabilidade da cidade de São Paulo. *Enanpad* 2005.
- LUKKA, K; KASANEN, E. Is accounting a global or a local discipline? Evidence from major research journals. *Accounting, Organization and Society*. v. 21, n. 7, p. 755-773, 1996.
- MACIERO, G. Universities in the Marketplace: The Commercialization of Higher Education. *Revista de Administração de Empresas*. v. 43 n. 4, 2003.
- MARION, J. Aspectos do ensino da contabilidade nos Estados Unidos. *Caderno de Estudos Fipecafi*. n. 7, p. 1-66, 1992.
- MARTINS, E; BARBIERI, G; DOUPINIK, T. Innovations in Brazilian inflation accounting *International Journal of Accounting*. v. 30, p. 13-27, 1995.
- MARTINS, E. Normativismo e/ou positivismo em contabilidade: qual o futuro? *Revista Contabilidade & Finanças – USP*, Editorial, p. 3, 2005.
- MCNULTY, J; BOEKELOO, J. Two approaches to Measuring Journal Quality: Aplications to Finance Journals. *Journal of Economics and Finance*. v. 23, n. 1, p. 30-38, 1999.
- MENDONÇA NETO, O et. al. Estudo sobre as sobre as publicações científicas em contabilidade: uma análise de 1990 até 2003. *Enanpad*, 2004.
- MURCIA, F; BORBA, J; SOUTO-MAIOR, C. Modelling the Subjectivity of the Target Costing Process with Fuzzy Logic Concepts. *The International Journal of Digital Accounting Research*. Dezembro, 2005.
- OLIVEIRA, M. Análise dos periódicos brasileiros de contabilidade. *Revista de Contabilidade & Finanças – USP*. n. 29, p. 68-86, 2002.
- OLIVERIA, B. Produção científica nacional na ara de geociências: análise de critérios de editoração, difusão e indexação em bases de dados. *Ciência da Informação*. v. 34, n. 2, p. 34-42. 2005.
- PORTAL PERIÓDICOS CAPES. Disponível em: <<http://www.periodicos.capes.gov.br/portugues/index.jsp>>. Acesso em: 23 dez. 2005.
- REINSTEIN, A.; CALDERON, T. Examining accounting departments rankings of the quality of accounting journals. *Critical Perspectives on Accounting*. v. 17, n. 14, p. 457-490, 2006.
- RICCIO, E.; CARASTAN, J.; SAKATA, M. Accounting research at Brazilian universities. *Asian Pacific Conference*. Melbourne, Australia, 1999.
- RICCIO, E.; SAKATA, M. Evidencias da globalização na educação contábil: estudo das grades curriculares dos cursos de graduação em universidades Brasileiras e Portuguesas. *Revista de Contabilidade & Finanças – USP*. n. 35, p. 35-44, 2004.
- SILVA, E; MENEZES, E; PINHEIRO, L. Avaliação da produtividade científica dos pesquisadores nas áreas de ciências humanas e sociais aplicadas. *Informação e Sociedade*. v. 13, n. 2, p. 1-18, 2003.
- SCOPUS. Disponível em: <<http://www.info.scopus.com/>>. Acesso em: 14 jan. 2006.
- TAHAI, A; RIGBSY, J. Information processing using citation to investigate journal influence in accounting. *Information Processing & Management*. v. 34, n. 2, p. 341-0359, 1998.
- THEOPHILO, C; IUDÍCIBUS, S. Uma análise crítico-espitemológica da produção científica em contabilidade no Brasil. *Enanpad*, 2005.

NOTA – Endereço dos autores

Universidade de São Paulo
 Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade
 Departamento de Contabilidade e Atuária
 Av. Prof. Luciano Gualberto, 908 – prédio 3 – Cidade Universitária
 São Paulo – SP
 05508-900

Universidade Federal de Santa Catarina
 Centro Sócio-Econômico
 Cx. Postal 476
 Trindade – Florianópolis – SC
 88040-900